

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Meio-Norte  
Ministério da Agricultura e Pecuária*

ISSN 0000-0000 / e-ISSN 0000-0000

# *Eventos Técnicos & Científicos*



Agosto, 2024

## **Anais**

IX Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte

8 a 10 de novembro de 2023  
Teresina, PI

*Embrapa Meio-Norte  
Teresina, PI  
2024*

**Embrapa Meio-Norte**

Av. Duque de Caxias, 5.650,  
Bairro Buenos Aires  
Caixa Postal 01  
64008-480, Teresina, PI  
www.embrapa.br/meio-norte  
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Comitê Local de Publicações

Presidente

*Rosa Maria Cardoso Mota de Alcantara*

Secretário-executivo

*Jeudys Araújo de Oliveira*

Membros

*Lígia Maria Rolim Bandeira, Edvaldo  
Sagrilo, Orlane da Silva Maia, Luciana  
Pereira dos Santos Fernandes, Francisco  
José de Seixas Santos, Paulo Henrique  
Soares da Silva, João Avelar Magalhães,  
Paulo Fernando de Melo Jorge Vieira,  
Alexandre Kemenes, Ueliton Messias,  
Marcos Emanuel da Costa Veloso e José  
Alves da Silva Câmara*

Edição executiva

*Lígia Maria Rolim Bandeira*

Revisão de texto

*Francisco de Assis David da Silva*

Normalização bibliográfica

*Orlane da Silva Maia (CRB-3/915)*

Projeto gráfico

*Leandro Sousa Fazio*

Diagramação

*Jorimá Marques Ferreira*

Publicação digital: PDF

**Todos os direitos reservados**

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

Embrapa Meio-Norte

---

Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Meio-Norte (9. : 2023 : Teresina, PI).

Anais da IX Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte / IX Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI, 8 a 10 de novembro de 2023. – Teresina : Embrapa Meio-Norte, 2024.

PDF (92 p.) ; 21 cm x 29,7 cm. – (Eventos técnicos & científicos / Embrapa Meio-Norte ; ISSN ; 001).

1. Pesquisa científica. 2. Iniciação científica. 3. Agricultura. 4. Pecuária. 5. Tecnologia. I. Título. II. Série. III. Embrapa Meio-Norte.

CDD 607 (21. ed.)

---

*Orlane da Silva Maia (CRB-3/915)*

© 2024 Embrapa

## Colonização micorrízica e produtividade da soja no município de Brejo, no Maranhão

Ivana Tito Sousa<sup>(1)</sup>, Edvaldo Sagrilo<sup>(2)</sup>, Hosana Aguiar Freitas de Andrade<sup>(3)</sup>, Paula Muniz Costa<sup>(4)</sup>, Henrique Antunes de Souza<sup>(2)</sup> e José Oscar Lustosa de Oliveira Júnior<sup>(2)</sup>

<sup>(1)</sup>Estudante de Agronomia/UESPI, bolsista da Embrapa Meio-Norte, ivanatito20@gmail.com. <sup>(2)</sup> Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, edvaldo.sagrilo@embrapa.br. <sup>(3)</sup>Doutoranda em Agronomia/PPGA/UFPI. <sup>(4)</sup>Mestranda em Agronomia/PPGA/UFPI

**Resumo** – As áreas de cultivo da soja têm apresentado crescimento expressivo no Cerrado do leste maranhense. Os solos dessa região necessitam do aporte de elevadas doses de fertilizantes fosfatados devido à baixa concentração natural desse nutriente. A associação das plantas com fungos micorrízicos arbusculares (FMA) consiste em um mecanismo eficiente na aquisição e otimização do uso do fósforo (P), cujos efeitos podem contribuir para o aumento da produtividade da soja. Entretanto, são escassas as informações acerca dos efeitos da inoculação com esporos de FMA no desempenho produtivo da soja. Assim, objetivou-se avaliar os efeitos da inoculação com FMA na produtividade da soja no Cerrado do leste maranhense. O experimento foi realizado na Fazenda Barbosa, em uma área de Argissolo. Foram testados dois tratamentos: i) soja não inoculada; e ii) soja inoculada com esporos de FMA das espécies *Glomus mosseae*, *Glomus aggregatum*, *Glomus intraradices* e *Glomus etunicatum*, e consideradas quatro repetições por tratamento. No pleno florescimento (estádio R2) da soja (Pampeana 9310 IPRO), foram coletadas raízes de três plantas representativas de cada tratamento para avaliação dos níveis de colonização micorrízica, após procedimento de clareamento, acidificação e coloração das raízes. No mesmo estágio, foram coletadas plantas de soja para determinação do teor foliar de P. No período de maturação fisiológica das plantas (R8), foi determinada a produtividade de grãos, cujo peso foi ajustado para 13% de umidade e convertido para kg ha<sup>-1</sup>. Nessa ocasião, foi também estimado o peso de cem grãos (PCG). Devido ao baixo número de tratamentos e, portanto, de graus de liberdade do experimento, os dados foram analisados de forma descritiva, sem a utilização de delineamento experimental específico. A inoculação da soja com FMA resultou em índice de colonização das raízes de 68,0%, enquanto a soja não inoculada apresentou índice de colonização das raízes 11% inferior (60,8%). O teor de P foliar nas plantas inoculadas foi de 3,70 g kg<sup>-1</sup>, enquanto nas plantas não inoculadas, foi de 3,62 g kg<sup>-1</sup>. A produtividade de grãos e o PCG passaram de 3.697 kg ha<sup>-1</sup> e 15,2 g, respectivamente, na soja não inoculada, para 3.758 kg ha<sup>-1</sup> e 15,6 g, respectivamente, na soja inoculada com FMA. Os dados demonstram que a inoculação da soja com esporos de FMA aumenta numericamente o percentual, de colonização micorrízica, a absorção de P e os componentes de produtividade da soja no leste maranhense. O aumento da produtividade de grãos de soja com o uso de inoculante foi de 61 kg ha<sup>-1</sup>.

Termos para indexação: fungos micorrízicos arbusculares, inoculante, *Glycine max*, Matopiba.

Apoio financeiro: Fazenda Barbosa, Sistema Embrapa de Gestão.